



PRÊMIO
prisma

CENTRO BRASILEIRO
BRITÂNICO, SÃO PAULO - SP
31 DE OUTUBRO DE 2007

EDIFICAÇÕES • PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO • PAISAGISMO

BOULEVARD AVANHANDAVA, SÃO PAULO - SP



O quarteirão da rua Avanhanda, na região central de São Paulo, é palco de um projeto exemplar, reunindo paisagismo e obras de infra-estrutura urbana. Os resultados obtidos são a prova de que um bom projeto arquitetônico pode levar o pedestre a novamente ocupar o espaço a que tem direito nas ruas (prejudicado pelo uso excessivo do automóvel), com melhorias na atividade do comércio e na qualidade de vida da população.

O projeto baseou-se nos conceitos do "Traffic Calming" (literalmente, tranquilizador de tráfego), proposta difundida na Europa de integração rua/calçada, e que traz na sua conformação a presença do boulevard, uma área atraente para o pedestre, mas que também permite a passagem de veículos em baixa velocidade. Esse controle é importante para atrair o público aos restaurantes e estabelecimentos que, nesta área, destacam-se entre a maioria das edificações ocupadas. O projeto definiu uma série de interferências, sendo a de maior destaque a mudança do pavimento. Foram executadas obras de estreitamento das faixas de circulação de veículos, alargamento das calçadas,

faixa de travessia de pedestres em nível, redução da altura do meio-fio entre a via e o passeio e eliminação das quatorze vagas de "zona azul".

Compõem a equipe deste projeto o arquiteto e urbanista Edison José Alves Antunes (projeto, urbanização e coordenação público/privado), e os engenheiros civis José Tadeu Braz (projeto viário e de tráfego), Marcos Antonio Santos Romano (coordenação do projeto e obra junto às concessionárias) e Julio Scapinelli (projeto de pavimento e drenagem).

FICHA TÉCNICA

Obra: Boulevard Avanhanda

Local: São Paulo - SP

Arquitetura: Edison José Alves Antunes

Realização: Glasser, Subprefeitura Sé e Associação dos Restaurantes e Comerciantes da rua Avanhanda

Fornecimento e execução: Glasser Pisos e Pré-Moldados

Ano do projeto: 2005

Ano de execução: 2006

Área construída: 3.500 m²



“QUEM GANHA É A CIDADE”

O arquiteto e urbanista Edison José Alves Antunes diz-se estimulado pela premiação, e não esquece de comentar a importância dos profissionais que, na sua opinião, “para pôr em prática este trabalho venceram todas as dificuldades, com coragem e obstinação”. Considerando projeto e obra, foram dedicados mais de vinte meses a este projeto, entre maio de 2005 a janeiro de 2007, lembra Edison, ressaltando ainda sua importância: “Abrimos uma nova vertente como alternativa. Uma ferramenta urbana conhecida internacionalmente como ‘Traffic Calming’ realizou a sinergia perfeita, o redesenho do espaço público, combinando veículos e pedestres. Quem ganhou mais? A cidade de São Paulo”, conclui.